



ASPECTOS DO EDUCAR PELA PESQUISA NAS NARRATIVAS EM DIÁRIO DE BORDO DE PROFESSORAS SUPERVISORAS DO PIBIDCIÊNCIAS

Cláudia Luciani Klein¹

Judite Scherer Wenzel²

O presente trabalho apresenta um recorte do trabalho de conclusão de curso (TCC) cujo foco são as escritas em Diário de Bordo de supervisoras do PIBIDCiências com o objetivo de elucidar aspectos do *Educar pela Pesquisa* em aulas de Ciências. Os resultados foram construídos mediante a leitura e análise das narrativas dos Diários de Bordo com o uso de aspectos da análise textual discursiva (ATD). As categorias trabalhadas no processo de análise contemplaram aspectos do *Educar pela Pesquisa*, a saber, o “questionamento”, a “construção de argumentos” e a “comunicação” ou “socialização dos resultados”. A partir da análise realizada, percebemos que o “questionamento” geralmente parte do professor, com perguntas que direcionam a uma determinada resposta do aluno. Já quanto à argumentação, percebemos que há o uso tanto da discussão em grupos, quanto da escrita e reescrita de textos da construção conceitual do aluno. Quanto à comunicação percebemos bastante o uso de debates, e também a divulgação interna dos textos escritos. Identificamos a partir dessa análise que o *Educar pela Pesquisa*, como metodologia de ensino é dificilmente vivenciada por completo na escola, em sala de aula. Percebemos o quão é difícil romper com o ensino tradicional, os alunos estão acomodados, acostumados a receber tudo pronto, apenas decorar o que será cobrado em prova. Para tanto o uso do *Educar pela Pesquisa*, como metodologia de ensino é um desafio, e segundo uma das professoras, é um “*trabalho bastante desgastante*”, mas que, segundo ela, “*traz resultados*”, ela vê que seu “*aluno aprende*”. Avanços no uso dessa metodologia de ensino ocorreram no decorrer do processo formativo vivenciado pelas professoras o que retrata que novas organizações do modo de ensinar e aprender são possíveis, desde que, o professor tenha um espaço-tempo de formação que possibilite a discussão desse novo conhecimento, dessa outra maneira de ensinar. Nessa direção, é importante destacar a escrita em Diário de Bordo que possibilita um olhar na e sobre as aulas do professor num movimento que qualifica a sua prática pedagógica. É necessário também que o aluno interaja, busque construir seus conhecimentos a partir da mediação do professor, que seja crítico, questione e não aceite as coisas como são lhe apresentadas, mas isso requer um novo posicionamento em sala de aula e exige a atenção do professor.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educar pela Pesquisa. Narrativas.

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES/UFFS. clklein@bol.com.br.

² Professora, Doutora em Educação, Coordenadora do Curso de Química, Campus Cerro Largo, UFFS. juditescherer@uffs.edu.br.